



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PLANO DE INTERVENÇÃO PARA A POSTURA CORRETA DE AMAMENTAÇÃO
COM AS PUÉRPERAS DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND**

FABÍOLA PEREIRA FALCÃO

FORTALEZA/CEARÁ

2020

**PLANO DE INTERVENÇÃO PARA A POSTURA CORRETA DE AMAMENTAÇÃO
COM AS PUÉRPERAS DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoria em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoria em
Saúde.

Orientadora: Prof.^a Ms. Rita de Cássia
Rebouças Rodrigues.

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: A amamentação é fundamental para o bebê, ofertando todo suporte nutricional e imunológico, a atuação do fisioterapeuta na promoção e na assistência ao aleitamento tem mostrado benefícios. **Objetivo:** O objetivo deste projeto de intervenção foi orientar as puérperas sobre as posturas adequadas do aleitamento materno. **Metodologia:** o estudo foi um projeto de intervenção realizado na Maternidade Escola Assis Chateaubriand com as puérperas onde foram mostradas as posturas corretas de amamentar. **Considerações Finais:** Espera-se que haja uma melhora significativa das dores musculares, depois das intervenções e orientações fisioterápicas nas mães que estavam amamentando na enfermaria da MEAC.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Amamentação, Postura.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1. INTRODUÇÃO

A amamentação é essencial para o bebê, o leite materno contém muitos nutrientes e evita que o bebê tenha infecções respiratórias e outros tipos de doenças. “É comum as mães que amamentam apresentarem queixas dolorosas nos braços, ombros e pescoço, devido ao longo tempo segurando o bebê (SANCHES, 2004).

Em 1991 foi lançada a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), a qual propõe modificações nas rotinas das maternidades para obter o sucesso do aleitamento materno, sugere que todos os profissionais da área da saúde que fazem parte da equipe prestem assistência às mães e aos bebês, sejam treinados adequadamente no manejo clínico da amamentação (SANCHES, 2004).

Existe um consenso mundial entre os pediatras de que a duração ideal do tempo de aleitamento exclusivo seria de 6 meses, porém é preciso que o bebê tenha um bom estado nutricional e bom desenvolvimento psicomotor (LEVY BERTOLOI, 2008).

A atuação da fisioterapia na promoção e na assistência ao aleitamento materno é muito importante porque tem mostrado inúmeros benefícios e evita complicações, como mastite, ingurgitamento, fissuras e diminui ou evita as dores musculares e previne edemas de pés e tornozelos, tendinites de ombro e cotovelo e dores na coluna, por isso a intervenção do preceptor de fisioterapia juntamente com o aluno é primordial para o bem-estar, melhora da funcionalidade e da postura. Com a orientação destes profissionais, o aleitamento materno tornar-se-á um ato prazeroso e promoverá uma melhor qualidade na amamentação.

As mães devem ser orientadas a iniciarem a amamentação na primeira hora após o parto e também serem orientadas a não dar água nem outro alimento, a não ser por indicação médica, até no mínimo de seis meses de vida. A amamentação aumenta o vínculo mãe e bebê, o contato pele a pele traz benefícios tanto para a mãe quanto para o seu filho. A orientação postural que o preceptor de Fisioterapia realiza juntamente com o aluno, aliviará as dores musculares das puérperas e melhorará a qualidade do aleitamento materno.

Neste trabalho que será realizado na MEAC, na enfermaria, será demonstrado como é importante a atuação do preceptor de fisioterapia para orientação e atendimento fisioterápico juntamente com os alunos de graduação de fisioterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC).

O papel do fisioterapeuta para as puérperas inclui orientação para a mãe, recuperação ou melhora do seu nível anterior de condicionamento físico, através de exercícios apropriados, avaliação e tratamento de problemas físicos, suporte emocional e educação (PORTER, 2005).

Porém, não basta a mulher estar informada das vantagens do aleitamento materno e optar pela amamentação, muitas vezes ela necessita do apoio de um profissional capacitado a ajudá-la. O leite materno é uma fonte de nutrição completa e seus benefícios se estendem até a idade adulta, prevenindo contra alergias e outras infecções, aumentando o desenvolvimento neuropsicomotor, além de não ter custo, o leite materno vem na temperatura adequada e ainda contribui para a sustentabilidade do planeta economizando o número de mamadeiras, bicos e latas de leite que seriam jogadas no lixo poluindo o meio ambiente.

Salvo raras exceções, o leite materno é um alimento vivo, natural e completo para o bebê, e será contraindicado às mães com retrovírose e outras doenças infecto contagiosas que sejam transmitidas através do leite materno.

A mãe que amamenta dificilmente terá hemorragias e câncer de ovário, além de prevenir contra osteoporose, terá uma involução do útero mais rápido e seu corpo voltará rapidamente ao normal.

Ao ponderar a experiência prática do apoio à amamentação na MEAC, observa-se a postura incorreta das puérperas, com os membros inferiores suspensos no leito, inclinação postural, sem apoio de cotovelo, dentre outras. Ocasionalmente dores musculares e problemas posturais. Assim, justifica-se a importância da implantação de um plano de intervenções da preceptoria em parceria com os discentes do curso de fisioterapia nas enfermarias.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Orientar os alunos do curso de fisioterapia, a postura correta da amamentação para as puérperas da enfermaria da MEAC.

2.3 OBJETIVO ESPECÍFICO

Evitar dores nas costas, pescoço e membros superiores das puérperas durante a amamentação.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Será realizado um estudo descritivo onde será realizado um plano de preceptoria, onde o preceptor e o aluno avaliará e elaborará um plano de tratamento de acordo com as dificuldades e dúvidas apresentadas pelas puérperas em relação a melhor postura e as vantagens do aleitamento materno para o bebê e a mãe.

3.2 LOCAL DO ESTUDO/ PÚBLICO-ALVO/ EQUIPE EXECUTORA

Este estudo será realizado na MEAC, com as puérperas internadas na enfermaria de ginecologia e obstetrícia pelo preceptor e alunos de fisioterapia da Universidade Federal do Ceará do Complexo Hospitalar da UFC

3.3 ELEMENTOS DO PP

Inicialmente serão realizadas pelo preceptor e aluno ações de Educação Continuada, Palestras, Rodas de conversas, apresentação de Banners com figuras ilustrativas de posturas de amamentação e práticas com as puérperas, onde serão explicadas as posturas corretas para a amamentação saudável.

Posteriormente será realizado a avaliação pelo preceptor dos alunos em relação a conduta e o manejo com os pacientes em relação a avaliação fisioterápica e o plano de tratamento

fisioterápico de acordo com as dores musculares e postura na hora da amamentação, e as orientações adequadas para evitar problemas musculares e o sucesso da amamentação correta.

Parte do Plano de Preceptorial consistirá na realização de exercícios apropriados e alongamentos para evitar fadiga e dores musculares. Assim como a avaliação da função, do condicionamento físico, massa muscular, presença de edemas nos tornozelos, mãos e membros superiores e inferiores e alterações musculoesqueléticas.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Fragilidades na prática e na habilidade técnica do aluno de como ensinar a postura e o manejo da amamentação.

Melhorar o ensino e aprendizagem na prática das posturas corretas e vantagens do aleitamento materno.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através do Estudo observacional, em relação a conduta e o manejo correto das orientações que foram dadas de maneira fácil e grau de entendimento das puérperas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Intervenção do preceptor e do aluno de fisioterapia na postura correta para a amamentação é de grande importância, além de incentivar o aleitamento materno, prevenirá dores musculares, bursite, tendinites, lombalgias, edemas nos membros superiores e inferiores, embora esta prática não seja tão comum em outras instituições, a intervenção do preceptor e do aluno nas enfermarias para evitar posturas e a orientação quanto a importância do aleitamento materno são relevantes e através deste plano de preceptorial, conseguiremos capacitar e orientar os alunos da importância da postura correta para a amamentação e prevenir as dores musculares das puérperas.

REFERÊNCIAS

GIULLIANI, E.R.J. Problemas comuns na lactação e seu manejo. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro. v. 80, p. 147-154, 2004.

LAMOUNIER, J.A.; MOULIN, Z.S.; XAVIER, C.C. Recomendações quanto à amamentação na vigência de infecção materna. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 80 p. 181-188, 2004.

LEVY, L.; BÉRTOLO, H. **Manual do aleitamento materno**. Lisboa: comitê português para a Unicef, 2008.

MARQUES, E.S.; COTTA, R.M.M.; PRIORE, S.E. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 5, p. 2461-2468, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual normativo para profissionais de saúde de maternidades, referência para mulheres que não podem amamentar. Brasil, 2006.

OLIVEIRA, M.G.O.A et al. Fatores associados ao aleitamento materno em dois municípios com baixo índice de desenvolvimento humano no Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16. p. 178-189, 2013.

PORTER, S. **Fisioterapia de Tidy**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SANCHES, M.T.C. Manejo clínico das disfunções orais na amamentação. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro. v.80, n.5, p.155-62, 2004.